

## MANIFESTO 2000 POR UMA CULTURA DA PAZ E DA NÃO-VIOLÊNCIA

"O amor é de essência divina,  
e todos vós tendes,  
no fundo do coração,  
a centelha desse fogo sagrado"  
(Fénelon)

Consciente da minha parcela de responsabilidade ante o futuro da humanidade, e em particular ante as crianças de hoje e de amanhã, assumo em minha vida quotidiana, minha família, meu trabalho, minha comunidade, meu país e minha religião o compromisso de:

Respeitar todas as vidas. Respeitar a vida e a dignidade de cada ser humano, sem discriminação nem preconceitos.

Rejeitar a violência. Praticar a não-violência activa, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular quando dirigida aos mais desfavorecidos e vulneráveis, como crianças e adolescentes.

Liberar minha generosidade. Partilhar meu tempo e meus recursos materiais cultivando a generosidade, com o intuito de dar fim à exclusão e à opressão econômica e política.

Escutar para compreender. Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, preferindo sempre escutar e dialogar, sem ceder ao fanatismo, à maledicência ou à rejeição ao outro.

Preservar o planeta. Promover o consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que considerem a importância de todas as formas de vida e preservem o equilíbrio dos recursos naturais do planeta.

Reinventar a solidariedade. Contribuir para o desenvolvimento de minha comunidade, com a plena participação das mulheres e o respeito aos princípios democráticos, a fim de criarmos, juntos, novas formas de solidariedade. (\*)

---

[\*] Revista O Correio da Unesco. Set/Out 1999. Editorial. Publicação da Unesco, traduzida e editada pela Fundação Getúlio Vargas Editora. Unesco. 7, Place Fontenoy, Paris 07 SP, France [código postal] F-75352.

(<http://www.educarcidadania.hpg.ig.com.br/cepak/index.htm>)m